



Shin  
Verdade

Zen  
Bem

Bi  
Belo

*“A Verdade é o Caminho, o Bem é a Ação e o Belo é o Sentimento”  
Meishu-Sama*

## ENSINAMENTO DE MEISHU-SAMA

# Minha natureza

Já escrevi um artigo intitulado “Como eu me vejo”. Agora, ao invés de me colocar na posição de terceiros, tentarei analisar-me de forma subjetiva, dando uma visão mais profunda de mim mesmo.

Creio que, atualmente, não existe uma pessoa tão feliz quanto eu, e por isso minha gratidão a Deus é constante e profunda.

Mas qual será a causa da minha felicidade? De facto, eu não sou uma pessoa comum, sobretudo porque Deus me atribuiu uma grandiosa missão. Esforço-me dia e noite para cumpri-la, e todos os messiânicos sabem que, através dela,



um incontável número de pessoas está a ser salvo. Entretanto, a felicidade tem um segredo fácil de ser praticado mesmo pelas pessoas comuns, ou melhor, por aqueles que não têm uma missão especial como eu.

Primeiramente, desejo abrir meu coração, e mostrar aquilo que é uma tônica em meu íntimo.

Desde jovem gosto de dar alegria ao próximo, a ponto de isso se tornar quase um “hobby” para mim. Sempre penso no que devo fazer para que todos fiquem felizes. Quando acordo pela manhã, por exemplo, minha primeira preocupação é saber o estado de ânimo dos meus familiares. Se houver uma só pessoa mal-humorada, já não me sinto bem. Na sociedade acontece justamente o contrário: os subordinados é que se preocupam com o estado de ânimo dos seus superiores. Como sou diferente, acho isso estranho e até fico um pouco desapontado. Por esse motivo, algo que me deixa muito triste é escutar gritos de raiva, la-

mentações inúteis e reclamações. Também me é difícil ouvir repetidas vezes um mesmo assunto. Minha natureza é sempre pacífica e alegre.

O resultado do que acabo de expor é um dos fatores determinantes da minha felicidade. Por isso eu sempre afirmo: “Se não fizermos a felicidade do próximo, não poderemos ser felizes.” Acredito que meu maior objetivo - o Paraíso Terrestre - estará concretizado quando meu estado de espírito encontrar ressonância e expansão no coração de todos os homens.

Este artigo parece um auto-elogio, mas se, depois de sua leitura, ele puder levar algum benefício às pessoas, ficarei satisfeito.

**30 de agosto de 1949**

## EXPERIÊNCIA DE FÉ

***“Apesar de dedicar com muita fé e empenho na igreja ou nas assistências religiosas, estava esquecendo do meu lar.”***

**O** meu nome é **Teodósia Vaz Soares dos Ramos**, sou membro há 10 anos e dedico no **Núcleo de Johrei da Margem Sul**, região de Setúbal.

Em fevereiro de 2014, uma sobrinha de meu marido veio de São Tomé para realizar tratamentos médicos em Portugal. Iniciei a assistência religiosa todos os

finais de semana mas, com o agravamento da doença, comecei a fazê-la a noite, após o meu trabalho, regressando a minha casa sempre por volta da meia-noite.

Numa 5ª feira do mês de novembro, meu marido foi-me buscar de carro mas como a nossa sobrinha estava passando mal naquele momento não sair rapidamente



e isso gerou um grande conflito.

Quando cheguei no carro, ele reclamou dizendo que não era meu criado e que não era hora de fazer Johrei nas pessoas. Quando comecei a agradecer-lhe dizendo “obrigado” ele ficou ainda mais irritado chegando a perguntar qual era o ensinamento que mandava agradecer tudo. Como a situação não acalmava comecei a ficar desesperada e gritei dentro do carro por Meishu-Sama. Nesse instante ele parou de gritar comigo.

Chegando em casa, fiz oração diante da foto do Messias Meishu-Sama e estava tão irritada que pensei em dormir na sala mas agradecendo a situação e entregando a Deus lembrei-me de uma orientação que recebi no qual, mesmo estando zangada com o marido, não deveríamos dormir separados por isso fui para o quarto.

Na manhã seguinte, meu marido (que é evangélico) depois de fazer suas orações matinais disse-me que havia sonhado com Jesus, que conversou com Ele e que “Em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo” me pedia desculpas pelo que havia feito na noite anterior. Fiquei surpresa pois em 33 anos de casada era a primeira vez que ele se desculpava por alguma coisa.

No sábado, senti muita vontade de realizar uma dedicação de limpeza em meu lar (limpeza espiritual) e durante todo o dia fiz uma limpeza geral: lavei a cozinha e a casa de banho, limpei o roupeiro me desfazendo de algumas roupas antigas que já não usava. O corredor de minha casa parecia uma arrecadação e também me desfiz de cadeiras velhas que só ocupavam espaço.

Quando terminei fiquei muito satisfeita com o resultado. Não imaginava que tinha tantas coisas sem utilidade em minha casa.

À noite, quando meu marido chegou do trabalho, percebi a satisfação no seu rosto mas apenas comentou que a casa estava “limpinha”.

No dia seguinte, domingo, mais uma vez para a minha surpresa, ele se ofereceu para me levar para ministrar Johrei em sua sobrinha e até hoje faz essa dedicação comigo.

Esta experiência aprofundou a minha compreensão sobre a importância da dedicação no lar. Apesar de dedicar com muita fé e com muito empenho na igreja ou nas assistências religiosas, estava esquecendo do meu lar e do meu marido.

Materializei a minha gratidão a Deus e ao Messias Meishu-Sama por permitir que, através desta purificação, eu despertasse e pudesse mudar para assim entrar Luz em meu lar e salvar nossos antepassados.

Muito obrigada.

## POEMA DE MEISHU-SAMA GRAÇAS DIVINAS

*“Sem força, sem bengala e sem lanterna...  
Será que podemos caminhar  
sem apoiar-nos em Deus?  
Eu, que, desorientado, percorria  
o caminho negativo das dúvidas,  
fui Salvo pela Luz de Deus.  
É imensa a minha felicidade,  
mas é triste não encontrar palavras  
que possam exprimi-la.”*

Pedimos a todos os membros e frequentadores que escrevam as suas Experiências de Fé para serem compartilhados com outras pessoas.

## PALESTRA DO PRESIDENTE DA IMMP MINISTRO CARLOS EDUARDO LUCIOW

**B**om dia a todos!  
(Bom dia!)

Os senhores estão a passar bem?

(Graças a Deus e ao Messias Meishu-Sama!)

Hoje é um dia especial; é um dia de festa!

Estamos aqui reunidos, com muita gratidão, para comemorar o 132º Aniversário de Meishu-Sama. Gostaria de convidar todos os senhores para se levantarem e, junto comigo, cantarmos os “Parabéns” ao Messias Meishu-Sama.

(Música dos Parabéns – Palmas)

Tenho a certeza que Meishu-Sama, no Mundo Divino, está muito feliz com esta homenagem que hoje estamos a fazer e com todos os agradecimentos que os senhores colocaram nos formulários no altar, junto com as ofertas, que Ele utilizará para a expansão da Obra Divina.

Chegamos em Dezembro e quero agradecer pela vossa sincera dedicação durante todo o ano de 2014.

Hoje falei com o Rev. Marco Resende Miyamichi, Diretor do Departamento Internacional, que me pediu que transmitisse a todos os senhores, da parte dele, assim como da parte do Presidente Mundial, Revmo. Masayoshi Kobayashi e de toda a Diretoria do Solo Sagrado, as suas sinceras congratulações pelo Culto do Natalício de Meishu-Sama, assim como o desejo de que todos tenham umas Boas Festas junto com todos os seus familiares e um Feliz 2015!

(Obrigado!)

Gostaria de saber quem está aqui hoje pela primeira vez?

Sejam muito bem-vindos! Os senhores nos visitam num dia muito especial, que é o Culto do Natalício de Meishu-Sama. Esperamos que esta seja a primeira de muitas outras visitas!

### **Comunicação sobre os resultados do ano**

Dezembro é sempre um mês de balanço, onde nós vamos fazer um levantamento de como foi o ano. Materialmente podemos quantificar, medir, qual foi o resultado do nosso crescimento:

Começámos a formação dos Auxiliares de Fa-



mília que são os Missionários que vão cuidar dos grupos de membros e em todo o país; 66 membros estão a receber essa formação para, em breve, se tornarem Missionários responsáveis de grupo. Esse foi, com certeza, um grande objetivo atingido e em 2015, dará um excelente resultado. Eles irão cuidar de 449 membros ativos e 394 inativos.

- Vieram à nossa Igreja durante este ano, 675 pessoas de primeira vez (palmas).

- Foram outorgadas 37 novos membros que estão a trabalhar ativamente pela felicidade de outras pessoas.

- 7 caravanistas peregrinaram aos Solos Sagrados do Japão.

- 3 Altares do Lar foram entronizados nas casas dos membros, que se tornaram Lar de Luz.

- Realizámos 3 Seminários Nacionais, com 290 participações

- Foram escritas 30 experiências de fé. Com certeza muitas outras experiências aconteceram só que não foram transcritas e por isso pedimos a todos os membros e frequentadores, que escrevam as suas experiências, os seus testemunhos de fé, para assim compartilhar este maravilhoso tesouro com outras pessoas. As experiências de fé dão esperança a muitas pessoas que estão em sofrimento. Ao conhecerem o resultado da prática da fé de outra pessoa, ganham forças para elas também praticarem e assim superarem os seus problemas.

Outro resultado que obtivemos foi relacionado ao donativo de gratidão, que este ano cresceu 10% em relação ao mesmo período do ano passado. E

também, graças ao esforço de todos, as despesas diminuíram 25%. Como consequência desses resultados, conseguimos duplicar o valor que tínhamos disponível no banco em janeiro. Esse dinheiro será utilizado no futuro para a compra de uma Sede própria.

Em nome de Deus e Meishu-Sama, gostaria de agradecer a todos os Ministros, missionários, membros e frequentadores, todo esse esforço que culminou com estes resultados e, logicamente, faremos uma análise mais profunda para verificar onde precisamos continuar a melhorar e quais os pontos que precisamos corrigir para, no ano que vem, continuar a crescer cada vez mais no servir à felicidade das pessoas, pois este é o único objetivo de todo este esforço e crescimento.

### ***Sobre a experiência de fé***

Ao comunicar aos senhores estes resultados quis mostrar que o verdadeiro objetivo deste crescimento, que é a felicidade das pessoas. A Obra Divina existe com um único objetivo: Construir o Paraíso Terrestre através da criação de lares e indivíduos paradisíacos.

Hoje ouvimos a maravilhosa experiência da senhora Teodósia Vaz Soares dos Ramos, que nos contou como superou o problema do conflito com o seu marido. Penso que aqui todos já tenham tido um conflito conjugal, não tiveram? (Não) Não?! (risos) Então conte-me como conseguiu não ter... (risos) Acho que não existe um casal que nunca discutiu ou brigou. No dia em que ela discutiu com o marido, a sua primeira reação qual foi? Querer dormir na sala mas, orando e entregando tudo a Deus e Meishu-Sama, lembrou-se de uma sábia orientação da Min. Cecília no qual dizia: “Mesmo estando zangada com

o marido, nunca deveria dormir separada”, por isso foi para o quarto, como normalmente. Na manhã do dia seguinte, o marido que é evangélico, no pequeno-almoço, lhe disse: “Olha, eu sonhei com Jesus Cristo e em Seu nome eu quero pedir-te perdão”. Em 33 anos de casamento foi a primeira vez que ele lhe pediu perdão por alguma coisa. Isso é um grande milagre. Marido pedir perdão para a mulher é um grande milagre! (risos). Não acontece todos os dias! (risos) Ela recebeu a graça do marido reconhecer que tinha errado e, ao pedir-lhe perdão, harmonizou-se o casal. A seguir ela fez a limpeza espiritual em casa, deitou fora muitas coisas que tinha de sobra, que não utilizava, roupas velhas, etc. e depois disso o marido ofereceu-se espontaneamente para continuar a acompanhá-la nas assistências religiosas, porque ela só pode dar assistência religiosa depois do trabalho, ou seja, de noite, e depende do marido para a ir buscá-la. Até hoje estão harmoniosos e ele está a apoiá-la nas suas dedicações, o que é uma grande graça. Mesmo sendo de uma outra religião, ele está apoiando e reconhecendo a fé da esposa. Da mesma forma que isso aconteceu com a dona Teodósia, tenho a certeza que muitos dos senhores teriam muitas experiências para relatar sobre a vossa prática de fé messiânica, não é verdade? (Sim)

### ***Transformar nossas vidas seguindo o exemplo de Meishu-Sama***

Podemos e devemos nos perguntar como seria a nossa vida se não tivéssemos conhecido Meishu-Sama. Onde estaríamos? Quantos problemas de saúde foram superados graças ao Johrei e a Meishu-Sama? Quantos conflitos terminaram graças à prática dos Seus Ensinamentos? Quantos casais não se separaram graças à orientação de Meishu-Sama, ao Johrei e a força da Oração? Com certeza posso falar por todos, pois nenhum de nós seria o que é hoje se não tivesse conhecido Meishu-Sama e praticado os Seus Ensinamentos, o Johrei, as orações e as dedicações. A nossa gratidão a Meishu-Sama é imensurável!

Meishu-Sama tinha uma característica que, como hoje foi dito pela Sua filha na reprodução de vídeo que assistimos aqui; Ele não gostava de ser divinizado, nem idolatrado. Ele gostava de viver de modo simples, tranquilo, natural, mas, em tudo o →



que fazia, fosse como marido, como pai, como líder religioso, como artista, como agricultor, etc., tinha sempre o desejo de demonstrar como deveria ser o homem paradisíaco e não ficar simplesmente sentado em cima do altar como um deus sendo reverenciado e servido. Ele gostava de fazer a felicidade de todas as pessoas.

No ensinamento deste mês, “Minha Natureza”, Meishu-Sama nos revela:

***“Atualmente, não existe uma pessoa tão feliz quanto eu e por isso minha gratidão a Deus é constante e profunda.***

***Mas qual será a causa da minha felicidade?”***

Em seguida Ele nos elucida os motivos da Sua felicidade:

***“Deus me atribuiu uma grandiosa missão e esforça-me dia e noite para cumpri-la.”***

A primeira coisa que Ele diz sobre a Sua felicidade é que ganhou de Deus uma missão e esforça-se dia e noite para cumpri-la, ou seja, se Ele não estivesse a cumprir a missão que Deus lhe atribuiu não seria feliz. Quando diz “dia e noite”, na verdade, sabemos através de quem convivia com Ele, que Meishu-Sama só dormia quatro horas por noite. Vinte horas por dia ele dedicava. Só quatro horas descansava! Ao longo do dia Ele era assistido por vários dedicantes em cada atividade. Existiam aqueles que o assessoravam na escritura das imagens e outros que o assessoravam na escritura dos Ensinamentos, etc. Isto porque não havia uma pessoa capaz de assisti-lo ao longo de vinte horas. Não aguentavam. Ele dedicava vinte horas por dia! Quantas horas por dia nós dedicamos? Cada um sabe as suas. Não estamos aqui para julgar ninguém, estamos a analisar que, se Ele era feliz porque dedicava vinte horas por dia, quantas horas estamos a dedicar? Se nós queremos ser felizes como Ele era, devemos seguir o Seu exemplo e nos empenhar cada vez mais nas nossas dedicações em benefício da felicidade das outras pessoas.

Depois diz assim:

***“Através da minha dedicação um incontável número de pessoas está a ser salvo.”***

A felicidade dele era fruto da gratidão das pessoas que Ele salvava, como instrumento de Deus. Ele não era feliz porque era “Meishu-Sama”. Ele era feliz porque, como Meishu-Sama, esforçava-se para cumprir aquela missão fazendo pessoas felizes. E a



gratidão das pessoas que fazia feliz retornava a Ele em forma de felicidade. Se não, dá a impressão que a felicidade dele era como uma “chuva que caía do céu” e o abençoava sem um motivo específico. Ele era abençoado porque era incansável na Sua dedicação de servir a Deus para salvar o maior número de pessoas. Aqui temos um grande e importante indício de como sermos felizes.

Ainda neste ensinamento Meishu-Sama diz:

***“Desde jovem gosto de dar alegria ao próximo ao ponto de isso se tornar quase um “hobby” para mim.”***

O que um “hobby”? Um passatempo. Há quem tenha um “hobby” de colecionar selos, aeromodelismo, etc. O “hobby” de Meishu-Sama era o de fazer as pessoas felizes onde quer que Ele estivesse. Ele não conseguia apreciar uma obra de arte sozinho, por isso construiu os Museus de Belas Artes. Ele não os construiu para seu prazer pessoal e nem comprava obras de arte para enfeitar a sua casa, mas para colocá-las em locais públicos onde pudessem ser apreciadas pelo maior número de pessoas, dividindo com todas elas as maravilhas daqueles objetos artísticos. Tudo o que ele fazia tinha esse objetivo: fazer as pessoas felizes. Os Solos Sagrados, a Ikebana, a Agricultura Natural e o Johrei são outros exemplos. Não havia nada que Ele fizesse com um motivo egoístico.

***“Quando acordo pela manhã, a minha primeira preocupação é saber como está o estado de espírito dos meus familiares. Se houver uma só pessoa mal-humorada, já não me sinto bem.”***

Assim vemos a grandiosidade do amor de Meishu-Sama, a começar pelas pessoas que estavam mais perto dele, que são geralmente aquelas que mais esquecemos ou a quem menos nos dedicamos.

Às vezes temos mais vontade de sair de casa para vir à Igreja ou prestar uma assistência religiosa no hospital ou no lar de alguém, do que cuidar das pessoas que estão mais perto de nós. Elas são, as vezes, as mais esquecidas. Para Meishu-Sama, apesar de ser o Salvador do Mundo, a preocupação dele começava com a felicidade da esposa, dos filhos e dos dedicantes que estavam em torno dele. Depois Ele pensava nos vários Reverendos, Ministros e Membros das várias Igrejas de todas as partes do Japão e do mundo. Mas começava pela sua família! Como modelo, o que Ele nos quer ensinar? Que a construção do Paraíso começa dentro da nossa casa porque, com certeza, é o lugar onde é mais difícil de praticar. Muitas vezes nos esforçamos para salvar as pessoas que não conhecemos, mas deveríamos colocar em primeiro lugar os nossos familiares, vizinhos, parentes e colegas que estão “esquecidos.” Isto acontece porque pensamos: “aquele já não tem salvação” ou “não vou perder tempo com ele porque não entende”. Já classificamos a pessoa como incapaz de entender ou de aceitar, não é verdade? (Sim)

***“A minha natureza é sempre pacífica e alegre.”***

Em relação a essa Sua característica Ele chegou a fundar o “Clube do Riso”. Normalmente pensamos num fundador de religião como uma pessoa muito séria, muito fechada, não é? Ele, ao contrário, era muito sorridente e alegre. Nas épocas mais difí-

ceis da Igreja, nas épocas de perseguição religiosa, quando eram proibidas e perseguidas as novas religiões, Ele reunia os membros para ver filmes, fazerem poemas cômicos, etc. Parece contraditório, não é? Será que conseguimos ser alegres, como Meishu-Sama era, ou passamos boa parte do dia todo com a cara fechada, de mau humor? Acho que não conseguimos tanto como Ele não é? Esta é outra dica que Ele nos dá para sermos felizes.

Para terminar o ensinamento Ele conclui:

***“Por isso é que eu sempre afirmo que se não fizermos o próximo feliz não poderemos ser felizes. Acredito que o meu maior objetivo, o Paraíso Terrestre, estará concretizado quando o meu estado de espírito encontrar ressonância e expansão no coração de todos os homens.”***

Meishu-Sama não desejava ser endeusado mas vivia como um modelo e por isso, a maior homenagem que podemos fazer a Ele é nos determinarmos a praticar o que Ele vivenciou. Se nós conseguirmos praticar, Ele ficará feliz e orgulhoso de nós, como Seus filhos. De nada adianta irmos à Igreja, rezar para que Ele resolva os nossos problemas, pedir-lhe a solução dos nossos conflitos ou doenças se não nos esforçarmos para ser como Ele era. Na prática, temos a tendência de continuar a ser do mesmo do jeito, pensar do mesmo modo, sentir da mesma forma, viver de acordo com o próprio egoísmo e mesmo assim pretender que Deus e Meishu-Sama resolvam os nossos problemas “à nossa maneira”. Devemos praticar o que Ele nos ensinou na vida diária como religiosos, como pais, como maridos e, por consequência, merecer a verdadeira felicidade. O dia de hoje tem esse significado profundo, de sairmos daqui determinados a tornarmos-nos como Ele.

Para encerrar, eu gostaria de comunicar que no dia 1 de janeiro de 2015 a nossa Igreja irá completar 80 anos de fundação e para agradecer a Deus e Meishu-Sama esse marco importante, em todos os Johrei Center e Núcleos vamos nos reunir às 11h, para iniciarmos o ano agradecendo a permissão que tivemos da fundação a Igreja Messiânica Mundial e pedir permissão para dedicar no ano que vem com alegria e gratidão, tendo Meishu-Sama como nosso modelo de homem paradisíaco a ser seguido.

Muito obrigado!!



# ATIVIDADES DO MÊS

De 26 a 30 de dezembro, o Presidente da Igreja Messiânica Mundial de Portugal, Min. Carlos Eduardo Luciw, realizou viagens missionárias nas Regiões Norte (Johrei Center Porto - Gaia), Centro (Johrei Center Coimbra) e Sul (Johrei Center Lisboa - Amadora - Margem Sul) onde foram realizadas aprimoramentos para Auxiliares de Família, visitas a lares de membros e assistências religiosas. Para o primeiro semestre de 2015, já estão programadas futuras viagens missionárias que se estenderão a todos os Johrei Center e Núcleos de Johrei de Portugal.



Auxiliares de Família e Membros no Johrei Center Coimbra



Auxiliares de Família dos Johrei Center de Porto e V. N. de Gaia



Auxiliares de Família dos Núcleos de Johrei de Vila Real, Braga e Bustos

## MORADAS E CONTACTOS DA IMMP

	Morada	Código Postal	Telefone	Responsável	Email
Johrei Center de Lisboa	R. Gomes Freire, 143 A/D - Arroios	1150-176 Lisboa	213 156 576	Min. António Carlos C. Pessoa	lisboa.immp@gmail.com
Núcleo da Amadora			912 545 269	Min. Octávio Fonseca	amadora.immp@gmail.com
Núcleo da Margem Sul			911 269 525	Min. Filipa Pimenta	margemsul.immp@gmail.com
			969 260 311	Sra. Elisabete Ferraresi	
Núcleo do Ribatejo	(Sem local físico para reunir)		916 124 188	Min. António Carlos C. Pessoa	almeirim.immp@gmail.com
			917 205 353	Min. João Lima	
			917 448 997	Srta. Ana Correia	
Núcleo do Algarve	Olhão (Sem local físico para reunir) Portimão (Sem local físico para reunir)		916 124 188	Min. António Carlos C. Pessoa	algarve.immp@gmail.com
			913 340 970	Sra. Karla Caiado	
			965 224 317	Sra. Zenaide Lyra	
Johrei Center do Porto	R. António Granjo nº 105/107 - Bonfim	4300-029 Porto	912 201 420	Min. Luciano R. Vito Silva	porto.immp@gmail.com
Núcleo de Vila Nova de Gaia			225 092 143	Min. Rosa Maria J. Duarte	gaia.immp@gmail.com
Núcleo de Vila Real	(Sem local físico para reunir)		912 201 419	Min. José V. Araújo Rego	vilareal.immp@gmail.com
Johrei Center de Coimbra	Rua do Brasil, 222 "D" - R/C Esq. - Sto. António dos Olivais	3030-775 Coimbra	239 482 637	Min. Jorge Manuel Azevedo	immp.coimbra@gmail.com
			931 320 563		
Núcleo de Amarante	Rua de Freitas - Edif. do Salto 3 - Bloco 5 - 3º Esq. - São Gonçalo	4600-280 Amarante	912 201 419	Min. José V. Araújo Rego	amarante.immp@gmail.com
			939 286 843	Sra. Maria Leonor Mesquita	
Núcleo de Lixa	Largo do Terreiro - Edif. Mesquita, 72	4615-688 Lixa	912 201 419	Min. José V. Araújo Rego	
			910 224 981	Sra. Paula Leite	
Núcleo de Braga	Rua Padre Manuel Alaio nº 55 - 2º Esq. - São Victor	4710-414 Braga	912 201 419	Min. José V. Araújo Rego	
			917 449 786	Sr. Hernâni Parente	
Núcleo de Bustos	Rua da Fonte nº 41 - Barreira	3770-012 Bustos	912 201 419	Min. José V. Araújo Rego	
			966 284 612	Sra. Mª de Jesus Afonso	